

**Você não está só.
Filie-se ao
Sindicato**

**Fale com a gente e
vamos dar um basta
nesta prática.**

Se você sofre assédio no trabalho, denuncie ao Sindicato, ou se conhece um colega que passa por esta situação, seja solidário.

Juntos somos fortes para acabar com esta prática nos bancos.

Sindicalize-se! Ligue para

(21) 2103-4121/4124/4172 (Bancos Privados) ou 2103-4122/4123 (Bancos Públicos) que levamos a ficha de sindicalização até você ou vá ao Sindicato na Avenida Presidente Vargas, 502, 20º, 21º e 22º andares, Centro. Ou pelo nosso site: www.bancariosrio.org.br



(21) 2103-4106/4150/4151
(Secretaria de Saúde)

(21) 2103-4104/4125/4128/4173
(Jurídico)

(21) 2103-4121/4124/4172
(Secretaria de Bancos Privados)

(21) 2103-4122/4123 (Bancos Públicos)

Ou procure o Sindicato presencialmente:
Avenida Presidente Vargas, 502,
20º, 21º e 22º andares, Centro.



Assédio
moral
não é legal!

**Essa realidade não
pode continuar**

**Assédio moral
no trabalho**

**Reaja. O Sindicato
está junto com você**

www.bancariosrio.org.br

O que é o Assédio Moral?

Assédio moral é a exposição de alguém a situações humilhantes e constrangedoras no trabalho, de forma repetitiva e prolongada por parte de um ou mais chefes.



O assédio desestabiliza a relação da vítima com o ambiente de trabalho e atenta contra a personalidade, a dignidade e a integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego e sua saúde.

A maior arma do assediador é o silêncio da vítima. Por isso, não se cale. Procure ajuda e apoio na família, em colegas de trabalho e no Sindicato.

O assédio moral e as metas adoecem

O assédio moral e a pressão para atingimento de metas adoecem um número cada vez maior de bancários e as doenças psíquicas já superaram os casos de LER/Dort (lesões por esforços repetitivos) na categoria.

Apesar de representarem apenas 1% de todos os



trabalhadores do mercado formal de trabalho, os bancários representam hoje 24% dos afastamentos por doenças mentais no Brasil.

O assédio se dá através de ameaças de perda de função ou de demissão, cobranças abusivas de metas, humilhações, exposição de rankings, isolamento no trabalho, discriminações de quaisquer formas, instruções imprecisas propositais para levar ao erro, restrições para uso do banheiro, pausa de almoço ou tirar férias, desprezo por estar em home Office.

Denuncie ao Sindicato. Estamos juntos com você nesta luta.

Mais da metade dos brasileiros já sofreu assédio

De acordo com um levantamento do **vagas.com**, site de recursos humanos, feito em 2023, mais da metade dos trabalhadores brasileiros (52%) já sofreu algum tipo de assédio moral nas empresas. Destes, 87,5% não denunciaram o fato, sendo a principal razão o medo de perder o emprego (39,4%).



Todos perdem com o adoecimento do trabalhador: a empresa, a economia do país e principalmente a própria vítima das práticas desumanas que adoecem. O Brasil gasta por ano, mais de R\$10 bilhões com acidentes e doenças do trabalho.

Não se cale. O silêncio é a maior arma do assediador.